

EDUCAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA A POPULAÇÃO LEIGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA

Lucas Gabriel Araújo Soares¹
Francisca Thavyla Silva Sousa²
Francisco Clayver De Lima Leite³
Alyne Mara Rodrigues De Carvalho⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Situações de emergência, como a obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE) e a parada cardiorrespiratória (PCR), podem ocorrer em diferentes espaços e demandam reconhecimento e intervenção precoces. Nesse contexto, ações educativas destinadas à população leiga constituem importante estratégia para ampliar o conhecimento sobre primeiros socorros e favorecer respostas iniciais mais adequadas até a chegada do atendimento especializado. A extensão universitária apresenta-se como espaço privilegiado para essa aproximação, ao articular formação acadêmica, educação em saúde e necessidades da comunidade. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de estudantes de Medicina no desenvolvimento de ações educativas sobre suporte básico de vida destinadas à população leiga dos municípios de Baturité e Redenção, Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência referente a uma ação extensionista desenvolvida entre fevereiro e abril de 2026 por estudantes de Medicina da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Inicialmente, os estudantes realizaram estudo orientado e preparação dos materiais educativos relacionados ao reconhecimento e à abordagem inicial da OVACE e da PCR em diferentes faixas etárias. Posteriormente, foram organizados em dois grupos para realização das intervenções em espaços públicos e estabelecimentos comerciais de Baturité e Redenção. As abordagens combinaram orientação dialogada e demonstração prática das condutas iniciais diante das emergências, incluindo reconhecimento dos sinais, acionamento do serviço de emergência, manobras de desobstrução das vias aéreas e compressões torácicas. Para favorecer a compreensão, foram utilizados recursos de simulação e material educativo elaborado pelos estudantes, contendo orientações sobre primeiros socorros e contatos dos serviços de emergência. **RESULTADOS:** As ações possibilitaram aproximação direta entre universidade e comunidade e favoreceram a discussão de situações de emergência potencialmente presentes no cotidiano da população. Durante as intervenções, observou-se participação dos abordados por meio de questionamentos, relatos de experiências prévias e interesse pela demonstração das técnicas apresentadas. A utilização de demonstrações práticas associadas às orientações verbais facilitou a abordagem dos procedimentos e permitiu esclarecer dúvidas relacionadas principalmente ao reconhecimento da OVACE e da PCR e às condutas iniciais diante dessas situações. O material educativo complementou as orientações realizadas presencialmente e constituiu recurso para consulta posterior pelos participantes. Para os estudantes, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação em saúde, adequação da linguagem técnico-científica ao público leigo, trabalho em equipe e responsabilidade social. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou a relevância de ações voltadas à educação da população leiga em suporte básico de vida, especialmente por aproximarem conhecimentos potencialmente úteis em situações de emergência da realidade cotidiana da comunidade. A atividade também fortaleceu a integração entre universidade e sociedade e proporcionou aos estudantes uma experiência formativa para além do ambiente acadêmico. Assim, presente extensão ampliou o acesso a informações sobre reconhecimento de emergências e primeiros socorros para diferentes públicos, promovendo a diversidade, inclusão e transformação social pela democratização de conhecimentos relativos à proteção da vida.

Palavras-chave: primeiros socorros; suporte básico de vida; educação em saúde; ressuscitação cardiopulmonar.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Discente, soareslucasgabriel.arj@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Discente, thavyla0202@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Discente, clayverlima1234@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Docente, alynemara@unilab.edu.br⁴